

FORM(AÇÕES) NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CRUZAMENTOS FORMATIVOS ENTRE O CURSO DE TEATRO-LICENCIATURA, O PROFARTES-UFC E A E.E.F.M MARIA GONÇALVES

Evelise de Sousa Marreiro, Rosa Maria de Sousa Magalhães, Francisca Michelle da Silva,
Juliana Rangel de Freitas Pereira

As disciplinas de estágios permitem que os graduandos experimentem um pouco da profissão que os aguarda na conclusão do curso. No caso da Licenciatura em Teatro, o chão da escola é um dos espaços potentes de pertencimento do artista-pesquisador-docente. Conectar Universidade e escola é crucial para uma boa vivência do período de estágio, estando os graduandos em um território onde ensinar é o aprender, logo estes precisam encontrar na escola um ambiente acolhedor e afetivo para a sua experiência docente, enquanto partilha com a Universidade os frutos deste momento. Quando esta conexão se dá para além de uma troca de assinaturas e documentos e se efetiva no campo da experiência(LARROSA, 2002), revela-se como um potente e fecundo espaço de ensino-aprendizagem para a formação de professores. Neste semestre, a disciplina Estágio Supervisionado III, no referido curso foi ministrada pela profa. Dra. Juliana Rangel, também professora do ProfArtes – Mestrado Profissional em Artes - da Universidade Federal do Ceará (ProfArtes-UFC). Existindo nessas duas instâncias acadêmicas, a docente propôs que uma dupla de estágio tivesse como supervisora uma aluna do ProfArtes. O tripé educacional se cruzava: Educação Básica, Graduação e Pós-graduação. Que diálogos seriam possíveis através dessa relação? Com as aulas na Rede Estadual de Ensino ainda remotas, as estagiárias se apresentaram às turmas de 1^o série do Ensino Médio e, após um mês de observações, começaram a sua experiência docente, na qual procuraram priorizar a criação artística dos estudantes inspirada no contexto da arte contemporânea através da mobilização de afetos, enquanto a supervisora facilitava esse processo. Como resultado, foram produzidos poemas e fotoperformances que descortinavam os atravessamentos que esse encontro havia despertado nos artistas-estudantes da rede básica de ensino, que encontraram na criação artística um local seguro para exporem seus pensamentos, emoções e visões de mundo.

Palavras-chave: Afeto. Arte-educação. Experiência docente. Ensino básico.